UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS - UFAL INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO - IC

ERIC DOS SANTOS COELHO

ESPECIFICAÇÃO DA LINGUAGEM ESC

ERIC DOS SANTOS COELHO

ESPECIFICAÇÃO DA LINGUAGEM ESC

Trabalho apresentado à disciplina de Compiladores, ministrada pelo professor Alcino Dall Igna Junior.

Sumário

Estrutura geral de um programa	4
Nomes	4
Tipos e estruturas de dados	4
Forma de declaração	4
Operadores	5
Constantes literais	5
Declarações	5
Cadeias de caracteres	5
Arranjos	5
Equivalência de tipos e coerção	6
Atribuição e expressões	6
Precedência	6
Associatividade	6
Sintaxe e exemplo de estruturas de controle	6
Comando de seleção	6
Comandos de iteração	7
Controle lógico	7
Controle por contador	7
Desvio incondicional	7
Instruções de entrada e saída	7
Subprogramas	8
Métodos de passagem de parâmetros	8
Exemplos	9
Alô mundo	9
Série de Fibonacci	9
Shell sort	10
Especificação dos tokens	11
Enumeração com as categorias dos tokens	11
Categorias simbólicas e expressões regulares	11
Expressões regulares auxiliares	13

Estrutura geral de um programa

A linguagem admite escopo global e as variáveis são declaradas ao especificar o tipo e o nome em qualquer parte do programa. Funções são declaradas especificando o tipo de retorno e a lista de parâmetros.

A execução é iniciada a partir da função *init()* e as funções são definidas em qualquer parte especificando o tipo de retorno, o nome e a lista de parâmetros.

Nomes

Os nomes são sensíveis à caixa e tem tamanho máximo de 100 caracteres alfanuméricos iniciando com uma letra.

Os nome são reconhecidos pela expressão regular $[_a-zA-Z]$ $[_a-zA-Z0-9]*$, são permitidos caracteres alfanuméricos e underscore exceto o primeiro que não pode ser um dígito.

Tipos e estruturas de dados

Forma de declaração

Os tipos de dados predefinidos e suas operações suportadas são:

Tipo	Declaração	Operações
Inteiro	int nome;	Aritméticas e relacionais
Ponto flutuante	float nome;	Aritméticas e relacionais
Caractere	char nome;	Relacionais
Booleano	bool nome;	Relacionais de igualdade e diferença e lógicas
Cadeias de caracteres	string nome;	Relacionais e concatenação
Arranjos	tipo nome[tamanho];	Concatenação

Operadores

Aritméticos	+, -, *, /, % (módulo), - (unário)
Relacionais	==, !=, <=, >=, <, >
Lógicos	!, and, or
Concatenação	++

Constantes literais

Declarações

Os tipos inteiro, ponto flutuante, caractere, booleano e string são declarados seguindo o formato tipo nome;

As constantes nomeadas são precedidas pela palavra reservada *const* e em seguida deve ser declarada a variável.

Cadeias de caracteres

Para as cadeias de caracteres deve ser utilizadas aspas ("") para atribuição:

```
string nome = "valor";
```

Arranjos

Os arranjos são declarados na forma tipo nome[tamanho];

Os elementos dos arranjos são referenciados por índices listados entre colchetes e são armazenados em posições contíguas na memória.

Equivalência de tipos e coerção

A equivalência de tipos é por nome e é permitido conversões de tipo explícitas (cast). A coerção admitida é de int para float.

Atribuição e expressões

O operador de atribuição é o símbolo '=' onde a expressão do lado direito é atribuída à variável alvo do lado esquerdo. Os tipos das operações são definidos de acordo com a variável alvo.

Os operadores and e or são avaliados em curto-circuito.

Precedência

Precedência da mais alta para a mais baixa

```
- unário
*, /, %
+ e - binários
<, >, <=, >=
==, !=
and, or
= atribuição
```

Associatividade

Sintaxe e exemplo de estruturas de controle

Todos os blocos devem possuir chaves ({ })

Comando de seleção

O comando de seleção é o if que seleciona um caminho baseado em cada condição. Para mais de uma condição é usado o else if e o bloco opcional else que é selecionado caso nenhuma das condições sejam atendidas.

```
if(condição) {
    ...
} else if(condição) {
    ...
} else {
    ...
}
```

Comandos de iteração

Controle lógico

Enquanto a condição não for verdadeira o bloco de código é executado.

```
while (condição) {
    ...
}
```

Controle por contador

A variável do laço é especificada em var_int e é incrementada ou decrementada pela constante inteira val_increm . O intervalo discreto de valores é definido em in (valor inicial, valor final).

```
for var_int in (valor_inicial, valor_final) step val_increm{
    ...
}
```

Desvio incondicional

break

Permite encerrar um loop

Instruções de entrada e saída

A instrução de leitura da entrada padrão é realizada especificando as variáveis em que serão atribuídos os valores lidos.

```
input var1, var2,...;
```

Na instrução de saída padrão deve ser especificado o texto formatado e as variáveis ou constantes que vão ser substituídas

```
print "%2d %.2f", var1, cons1;
```

Subprogramas

As funções são declaradas no corpo do programa e seguem a forma:

```
tipo nome(parâmetros){
    ...
}
```

Os procedimentos são declarados como funções. A palavra reservada proc é usada para declarar os procedimentos.

```
proc nome(parâmetros){
    ...
}
```

Métodos de passagem de parâmetros

As funções implementam o modo de entrada e saída, os parâmetros são passados por valor-resultado. Funções não podem ser passadas como parâmetro.

Os procedimentos são implementados no modo de entrada.

Exemplos

Alô mundo

```
int init() {
    print "Alô mundo";
    return 0;
}
```

Série de Fibonacci

```
proc fibonacci(int valor_limite) {
     int a, b, aux;
     if(valor limite >= 0){
           print "0";
           a = 0;
           b = 1;
           aux = a + b;
           while(aux <= limite) {</pre>
                 print ", %d", aux;
                 aux = a + b;
                 a = b;
                 b = aux;
           }
     }
}
int init(){
     int limite;
     print "Digite um valor limite: ";
     input limite;
     fibonacci(limite);
     return 0;
}
```

Shell sort

```
proc shellSort(int vet[], int size){
     int i , j , value;
     int gap = 1;
     while(gap < size) {</pre>
           gap = 3*gap+1;
      while (gap > 0) {
           for i in (gap, size) step 1 {
                value = vet[i];
                 j = i;
                 while (j > gap-1 and value <= vet[j - gap]) {</pre>
                      vet[j] = vet[j - gap];
                      j = j - gap;
                 vet[j] = value;
           gap = gap/3;
}
int init(){
     int i, tam;
     input tam;
     int vet[tam];
     for(i = 0; i < tam; 1){
           input vet[i];
           print "%d ", vet[i];
     shellSort(vet, tam);
     for(i = 0; i < tam; 1){
          print "%d ", vet[i];
}
```

Especificação dos tokens

A linguagem em que os analisadores léxico e sintático serão implementados será C++

Enumeração com as categorias dos tokens

```
enum class Category {
    Init=1, Integer, Float, Char, String, Boolean,
    PtVg, Pt2, Vg, AbPar, FePar, AbCol, FeCol, AbChav, FeChav,
    Procedure, Return, Break,
    Input, Print,
    For, In, Step, While, If, ElseIf, Else,
        OpEq, OpMaior, OpMenor, OpMaiorEq, OpMenorEq, OpDifer,
        OpMais, OpMenos, OpMult, OpDiv, OpMod,
        OpAtr, OpConcat,
        Id, CteInt, CteFloat, CteChar, CteBool, CteStr, Eof
};
```

Categorias simbólicas e expressões regulares

Init	init
Integer	int
Float	float
Char	char
String	string
Boolean	bool
PtVg	;
Pt2	
Vg	,
AbPar	(

FePar)
AbCol	
FeCol	J
AbChav	-{
FeChav	}
Procedure	proc
Return	return
Break	break
Input	input
Print	print
For	for
In	in
Step	step
While	while
If	if
Elself	else if
Else	else
OpEq	==
OpMaior	>
OpMenor	<
OpMaiorEq	>=
OpMenorEq	<=
OpDifer	!=
OpMais	+

OpMenos	-
OpMult	*
OpDiv	/
OpMod	8
OpAtr	=
OpConcat	++
Id	[_a-zA-Z][_a-zA-Z0-9]*
CteInt	-?(\d+)
CteFloat	-?(\d+)\.(\d+)
CteChar	\'.\'
CteBool	(true) (false)
CteStr	\"(.*)\"
Eof	\0

Expressões regulares auxiliares

```
letras = '[a - zA - Z]'
dígitos = '[0-9]'
símbolos = '[.,;!+-*\/%<>=()[]{}"']'
```